

## **Ementas das Dissertações de Mestrado Defendidas em 2005 no PROLAM/USP (por ordem alfabética de autor)**

### **Anapaula Iacovino Dávila**

**Título:** O pequeno produtor de café no Brasil e na Colômbia: necessidade de mercado ou necessidade social?

**Orientador(a):** Amaury Patrick Gremaud

**Ementa:** Ao longo da década de 1990, houve uma queda histórica no preço pago pelo café verde e, concomitantemente, verificou-se que países produtores de café amargaram diminuição no faturamento, enquanto países industrializados reexportaram o café e ampliaram suas receitas. O presente estudo investigou as razões para a queda no preço do grão e se os pequenos produtores do Brasil e da Colômbia sofreram consequências. Os resultados da investigação conduziram à idéia de que o crescimento da oferta de café verde, que não foi acompanhado pelo aumento no consumo, teria sido o principal responsável pela queda nos preços. Além disso, o estudo concluiu que ser pequeno produtor não foi condição prejudicial determinante; aliás, apresenta vantagens, principalmente quanto aos custos com mão-de-obra. Assim, respondendo à pergunta título do estudo, a investigação concluiu que o café é uma necessidade econômica, por gerar empregos e divisas, e é também uma necessidade social, uma vez que pode ser um caminho viável para a inclusão dos pequenos produtores no faturamento crescente do comércio internacional de café.

## Angela Meirelles de Oliveira

**Título:** Diálogos do medo. Sentidos da criminalidade nos telejornais do Brasil e da Argentina

**Orientador(a):** Cremilda Celeste de Araújo Medina

**Ementa:** Esta dissertação efetuou uma leitura do processo comunicacional envolvido na comunicação da criminalidade pelos telejornais do Brasil e da Argentina. O estudo foi realizado a partir do marco teórico da mediação cultural, e afastou-se dos paradigmas de análise comuns ao jornalismo estudado: o sensacionalismo e o popular no sentido pejorativo do termo. Na busca pelo resultado cultural e mítico da mediação, destacou-se o medo do outro como possível fundamento do diálogo entre os telejornais e seu público, sendo este medo compreendido como fenômeno identitário nas grandes cidades.

## Dilene Zaparoli

**Título:** Estratégias de intervenções em centros históricos: preservação do patrimônio em São Paulo e Havana

**Orientador(a):** Maria Lucia Refinetti Rodrigues Martins

**Ementa:** Este projeto aborda as questões relacionadas às estratégias de intervenções em centros históricos considerando a prática de duas organizações que têm forte influência nos trabalhos realizados em São Paulo e Havana: Secretaria Municipal de Cultura e Oficina Del Historiador, respectivamente. Somente o confronto e a troca de experiências realizadas, além das formas de administração e políticas ao nível local, nacional e internacional, permitem verificar a eficácia relativa às diferentes estratégias de intervenções, assim como entender as peculiaridades de centros históricos de cidades latino-americanas e sua identidade cultural. Acreditamos poder contribuir para que novas intervenções levem em consideração a preservação do patrimônio arquitetônico existente, e também para reflexões sobre as propostas anteriores e atuais, além de destacar o valor singular desses testemunhos de relações

sociais e culturais que muitos locais da cidade já perderam. A problemática relacionada à preservação do patrimônio arquitetônico existente nessas áreas se reflete na qualidade do meio urbano e também na perspectiva de manutenção do sistema social.

### **Flávia Cristina Regilio Rossi**

**Título:** ONG's internacionais de direitos humanos: o impacto de atuação da Anistia Internacional e Human Rights Watch no Brasil e nas instituições do sistema interamericano

**Orientador(a):** Rafael Antonio Duarte Villa

**Ementa:** Levando-se em consideração a emergência da sociedade civil organizada juntamente ao desenvolvimento dos pressupostos em torno dos direitos humanos, essa pesquisa tem o intuito de fazer um estudo comparativo de como as Organizações Não-Governamentais (ONG's), Anistia Internacional e Human Rights Watch, enquanto agentes não-estatais das relações internacionais, atuam frente ao governo brasileiro e utilizam mecanismos de pressão, como o Sistema Americano de Direitos Humanos. O objetivo principal da pesquisa é verificar como essas instituições relacionam-se frente aos segmentos governamentais, os atores não-governamentais internos e como acionam o sistema interamericano nas demandas de direitos humanos no país.

### **Flávio Antonio Gomes de Azevedo**

**Título:** A presença de trabalho forçado urbano na cidade de São Paulo: Brasil/Bolívia

**Orientador(a):** Maria Cristina Cacciamali

**Ementa:** O presente trabalho está estruturado em seis partes: introdução, quatro capítulos e considerações finais. O primeiro capítulo é dedicado à legislação; o segundo capítulo, pautado na fragilidade de assistência laboral dos trabalhadores estrangeiros, mostra o complexo processo de inserção da

mão-de-obra estrangeira na atividade das confecções da cidade de São Paulo; o terceiro complementa as informações do capítulo anterior ao demonstrar a existência de uma estrutura na cidade de São Paulo que absorve a mão-de-obra ilegal e/ou clandestina de estrangeiros; o quarto capítulo trata do aspecto amplamente clandestino, ilegal e oculto do fenômeno, o processo de recrutamento. Por fim, tecemos considerações finais, no sentido de discutirmos perspectivas que venham complementar esta pesquisa, propiciando novos estudos e reforçando a necessidade de se verificar a existência de redes ligadas diretamente ao fenômeno.

## **Jodi Lin Wiggins**

**Título:** A política comercial dos Estados Unidos para a América Latina no período pós-Guerra Fria: realidade ou retórica?

**Orientador(a):** Marcio Bobik Braga

**Ementa:** O objetivo deste trabalho consiste em descrever as tendências na política comercial americana pós-Guerra Fria dando ênfase especial ao Brasil e México. Pretendemos expor a realidade política, extraíndo a retórica para esclarecer os objetivos comerciais americanos. Primeiramente, explicaremos o processo de formação da política comercial, identificando os atores governamentais e não-governamentais. Descreveremos as políticas específicas dos últimos três presidentes para a América Latina e o interesse dos Estados Unidos em firmar acordos regionais de comércio. A história da política comercial americana mostra uma forte tendência à sua liberalização, mas devido ao sistema político, o governo tenta aplacar as forças protecionistas através de medidas de proteção aos setores prejudicados pelo comércio. As leis domésticas de proteção são instrumentos essenciais na visão dos políticos americanos e não seriam aceitas mudanças nessa área. Até 1989, a segurança e a estabilidade eram os objetivos principais da política externa americana para a América Latina, mas o fim da Guerra Fria, a redemocratização nos países latino-americanos e a emergência de uma nova ordem mundial priorizaram o comércio e as questões econômicas nas relações interamericanas. Acordos regionais de comércio se tornaram mais importantes nos últimos vinte anos para alcançar objetivos comerciais e políticos. O sucesso do NAFTA criou

uma expectativa de que o acordo seria estendido para englobar todos os países democráticos nas Américas. O acordo da ALCA não foi concretizado até seu prazo inicial e as previsões estão incertas devido às diferenças de interesses dos 34 países participantes nas negociações. Como conclusão, podemos afirmar que os Estados Unidos continuará sua busca por mercados abertos e maiores oportunidades para suas empresas na América Latina, fazendo concessões somente quando necessário e politicamente viável.

## **José Carlos Rosinski de Andrade**

**Título:** O estruturalismo de Raúl Prebisch e a dependência na visão de Fernando Henrique Cardoso: uma contribuição à análise comparada

**Orientador(a):** Leonel Itaussu de Almeida Mello

**Ementa:** Comparam-se nesta dissertação duas abordagens sobre o desenvolvimento econômico: o estruturalismo de Raúl Prebisch e a versão não catastrofista do conceito de dependência desenvolvida por Fernando Henrique Cardoso. Dados os diferentes momentos históricos, realiza-se a comparação de forma não cronológica, mas segundo eixos-chaves do pensamento. O conceito “centro-periferia”, primeiro eixo, representa para Prebisch uma subordinação entre países baseada na propagação da tecnologia e nos ciclos econômicos, que resulta em uma estrutura produtiva heterogênea na periferia. Cardoso distingue os termos subdesenvolvimento, dependência e periferia, e afirma que a vinculação destas últimas ao centro (dependência) seria realizada por grupos sociais. Prebisch, economista, pouco se ocupa com o papel das classes — segundo eixo de comparação — mas enfatiza que estas seriam menos organizadas na periferia, e imputa à burguesia padrões de consumo imitativos aos existentes no centro, o que reduziria sua capacidade de acumulação. Cardoso, sociólogo, foca seus estudos no papel das classes sociais e mostra serem os papéis da burguesia diferentes no desenvolvimento originário do centro e na condição da periferia. O papel do Estado, terceiro eixo da comparação, é enfatizado por Prebisch, e, segundo ele, deveria ser o de realizar esforços contracíclicos, promover o desenvolvimento por meio da industrialização e buscar a integração regional, elementos de uma estratégia coordenada. Para Cardoso, cabe ao Estado, ao menos, estimular o processo de

acumulação. Embora sejam obras datadas, estão entre as primeiras a abordar a ainda incipiente globalização e constituem importantes contribuições ao estudo do desenvolvimento econômico da América Latina.

## **Jouberto de Quadros Pessoa Cavalcante**

**Título:** Os meios extrajudiciais de solução de conflitos coletivos de trabalho nos Estados-Membros do Mercosul

**Orientador(a):** Umberto Celli Junior

**Ementa:** Com a aprovação da Declaração Sociolaboral do Mercosul em 1998, os Estados-Membros se comprometeram a propiciar e a desenvolver formas preventivas e alternativas de autocomposição dos conflitos individuais e coletivos de trabalho, fomentando a utilização de procedimentos independentes e imparciais de solução de controvérsias (art. 12, da Declaração Sociolaboral) e com a necessidade dos Estados-Membros de harmonizar suas legislações, nas áreas pertinentes, para lograr o fortalecimento do processo de integração (art. 1º, Tratado de Assunção), objetivou-se, após discorrer sobre o processo de integração da América Latina e do Mercosul, o tratamento dado às questões laborais no âmbito regional, as relações de trabalho e seus conflitos, identificar os meios extrajudiciais de solução de conflitos coletivos de trabalho adotadas em cada um dos estados e a traçar seus principais aspectos.

## **Lilian Solá Santiago**

**Título:** Pela lente da transformação: experiências de videotransformação realizadas no Brasil e na Colômbia

**Orientador(a):** Afrânio Mendes Catani

**Ementa:** O objetivo deste trabalho é examinar a aplicação das técnicas de videotransformação criadas por Sílvia Meija, através do estudo de experiências realizadas em dois países da América Latina — Brasil e Colômbia. Na Colômbia, atentaremos para as atividades que ocorreram em Fusagasugá, em

1983. A oficina de videotransformação ocorreu na Casa de Cultura de Fusa, onde o SENA — Servicio Nacional del Aprendizaje — atende pessoalmente seus alunos de cursos à distância. As mulheres participantes do grupo eram alunas de corte e costura e não se conheciam antes da oficina. No Brasil, a experiência focalizada foi realizada em 2003, em Araçoiaba da Serra, com um grupo de mães adolescentes em situação de risco social e suas crianças, atendidas pela Associação Lua Nova, uma entidade sem fins lucrativos. Por meio da análise das transformações ocorridas nos grupos durante o processo, pretendemos demonstrar a mudança de atitude provocada pela recepção da própria imagem no aparelho de TV, possibilitando que tais técnicas possam ser utilizadas mais amplamente.

### **Marcos Alves Rocha**

**Título:** O Mercosul como mecanismo promotor de investimento estrangeiro para produção de sensores destinados à automação industrial no eixo Argentina-Brasil

**Orientador(a):** Marcio Bobik Braga

**Ementa:** Este trabalho tem o objetivo de verificar a viabilidade do estabelecimento de uma estrutura produtiva de sensores indutivos dentro do Mercosul, a qual possa colaborar conseqüentemente com o desenvolvimento industrial e tecnológico da região, disponibilizando equipamentos, tecnologia e qualidade mundiais a custos competitivos. O tratamento das ferramentas e dispositivos destinados ao controle da implementação dessas atividades no eixo Brasil-Argentina, a potencial contribuição ao aumento do bem-estar regional através de programas de transferência de tecnologia, a inserção dos profissionais locais na cultura industrial de empresas de tecnologia reconhecidas internacionalmente e as suas estratégias de investimentos externos, buscando identificar nos fatores de localização regionais um país com melhor potencial para alcançar tal objetivo, complementam o escopo deste trabalho. Como resultado da pesquisa, verificamos que o desenvolvimento industrial, para se fazer sustentável, deve estar apoiado sobre o avanço tecnológico e que, a forma mais célebre de implementação do desenvolvimento se faz através do processo de industrialização e dos investimentos externos diretos, dentro

dos quais a principal estratégia das empresas multinacionais é a conquista de mercado. Analisando-se fatores ambientais e de localização, concluímos que do eixo Argentina-Brasil no Mercosul, o Brasil é o país mais adequado a hospedar tal estrutura.

## **Marcus Eduardo de Oliveira**

**Título:** Vargas e Perón: discurso populista em perspectiva e a prática do nacional-desenvolvimentismo

**Orientador(a):** Amaury Patrick Gremaud

**Ementa:** Esta dissertação apresenta alguns tópicos principais. Primeiro discorre sobre o funcionamento da política populista, bem como a construção do chamado nacional-desenvolvimentismo praticado pelos presidentes Getúlio Dornelles Vargas (um aristocrata rural), no Brasil, no período de 1930-45 e 1951-54 e, por Juan Domingo Perón (um oficial do exército), na Argentina, no período de 1945-55 e 1973-74. Segundo, analisa os determinantes políticos desse comportamento no contexto da prática da política populista — ou seja, do peronismo e do varguismo, entendidos como movimentos eminentemente populares, além de serem vistos como doutrinas políticas que rejeitam toda política de previsão futura. Em seguida, o trabalho apresenta evidências empíricas de como funcionou o discurso populista atingindo os brasileiros e os argentinos, visto que Vargas e Perón fizeram uso freqüente desses discursos, além de estarem, inequivocamente, entre as figuras mais importantes da história política moderna da América do Sul ao longo do século XX. O último objetivo evidencia as ações relativas às propagandas políticas praticadas em exaustão por ambos os governantes. O trabalho finalmente sugere (embora sem explorar a discussão) que, para entender a política populista e o conceito de nacional-desenvolvimentismo e dele, eventualmente, extrair algumas importantes lições, faz-se necessário tratar os referidos temas sob uma perspectiva que atribua um papel maior às discontinuidades envolvidas no processo.

## **Nelson Miguel de Paula**

**Título:** Brasil, Argentina ditadura e propaganda

**Orientador(a):** Dilma de Melo e Silva

**Ementa:** No início dos estudos sobre a propaganda política das últimas ditaduras no Brasil e na Argentina, tinha-se em mente a idéia de uma leitura do que se produziu em matéria de propaganda política entre esses dois países, além de uma proposta de estudo que privilegiasse muito mais suas semelhanças do que suas diferenças. Verificou-se ao longo do trabalho algumas dessas semelhanças. Ambos os países ainda não encontraram seu caminho como nação independente, e a despeito de suas diferenças geográficas compartilham alguns aspectos ideológicos que explicam em parte a razão deste descaminho. Assim, esta dissertação objetiva verificar o papel que a publicidade desempenhou na consolidação dos governos militares no Brasil e na Argentina durante as décadas de 1970 e 1980, apontando as semelhanças e paralelismo ocorridos nos dois processos.

## **Patrícia de Sá Romancini**

**Título:** Transformações na configuração urbana de São Paulo e de Santiago do Chile nas três últimas décadas do século XX: os condomínios fechados residenciais

**Orientador(a):** Rebeca Scherer

**Ementa:** Este trabalho apresenta um estudo comparativo entre algumas das transformações na configuração urbana, características do modelo de urbanização dispersa, que se instalou em São Paulo e em Santiago do Chile nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, com ênfase nos condomínios residenciais horizontais. O foco de análise é o espaço urbano, sob a perspectiva da Arquitetura e do Urbanismo. Apresentamos o contexto atual dos condomínios fechados em São Paulo e Santiago, descrevendo um breve panorama social e econômico em que ocorreram tais transformações espaciais. O estudo engloba a descrição de alguns estudos do caso. Introduzimos os

principais agentes envolvidos nessa relação: os incorporadores imobiliários, os moradores/consumidores do espaço e o Estado como regulador das relações. A pesquisa faz breve relato, utilizando-se de pesquisas já realizadas sobre o tema e sobre as conseqüências segregantes dos condomínios fechados, alterando o padrão e a escala de segregação. Dessa forma, o tema traz de maneira abrangente um relato das transformações na ocupação e utilização do espaço relacionado aos condomínios fechados e traça um panorama do contexto em que tais alterações ocorreram.

## Ementas das Teses de Doutorado Defendidas em 2005 no PROLAM/USP (por ordem alfabética de autor)

### Andrea de Oliveira Silva

**Título:** Comunidades participativas e a deliberação da política pública de saúde: um estudo comparativo de conselhos locais de saúde de Porto Alegre (Brasil) e Montevideú (Uruguai)

**Orientador(a):** Sedi Hirano

**Ementa:** O estudo examina a relação existente entre comunidades ditas participativas — através de conselhos de saúde — e sua influência na deliberação da política pública municipal de saúde, nas cidades de Porto Alegre (Brasil) e Montevideú (Uruguai), sob o ponto de vista de seus conselheiros. O trabalho foi realizado através de pesquisa comparativa qualitativa (SARTORI & MORLINO, 1994) optando-se por um estudo de casos múltiplos (YIN, 2005) tendo como principais referências teóricas LIKERT (1975); RIFKIN et al (1989) e DEMO (1996). Os resultados, obtidos através de análise de conteúdo apontaram para a tendência do CMS/POA a apresentar um nível de amplitude de participação da comunidade aberta, ou seja, esta organização influencia nas deliberações da política municipal de saúde. Quanto a CSC/Mo, a amplitude desta participação tende a ser restrita, ou seja, esta organização não exerce influência no processo da decisão da política municipal de saúde. Do ponto de vista teórico este estudo verificou explicitamente a hipótese de que à medida que a amplitude de participação aumenta, há uma tendência para influenciar na deliberação na política municipal de saúde.

## Daniel da Silva Barros

**Título:** Coordenação de políticas macroeconômicas em um processo de integração regional: reflexões sobre o Mercosul a partir da experiência da União Européia

**Orientador(a):** Marcio Bobik Braga

**Ementa:** Esta tese investiga a coordenação de políticas macroeconômicas em um processo de integração regional, com o objetivo de reflexionar sobre a problemática da coordenação macroeconômica no Mercosul a partir da experiência européia. A metodologia adotada é de cunho qualitativo, com análise empírico-descritiva, baseada em dados de diversas variáveis, dentre elas a taxa de câmbio e o comércio intra-bloco, a qual possibilitou examinar o desempenho e resultados de políticas executadas no decorrer da década de 1990 a 2002. A investigação procura evidenciar a importância da estabilidade cambial para o processo de integração econômica, no qual a necessidade de estabilidade de preços relativos demanda por coordenação macroeconômica, para ampliar os benefícios decorrentes da integração, que se tornam possíveis por meio da cooperação econômica dos participantes. Os resultados apontam que a volatilidade cambial no Mercosul ameaça o processo de integração, e que o seu grau de interdependência econômica, apesar de ser pequeno, indica que existe influência mútua entre as economias do Brasil e da Argentina. E também, evidenciou-se que a vontade política na Europa para empreender o avanço da integração, visando alcançar a união monetária, foi capaz de superar as dificuldades de ordem econômica, enquanto no Mercosul os obstáculos de cunho econômico não estimularam a cooperação, impedindo que o processo ingressasse no ciclo virtuoso de integração. Por fim, conclui-se que a situação de instabilidade cambial no Mercosul requer decisões conjuntas de cooperação econômica em busca de soluções práticas que visem à estabilidade econômica da região.

## **Eliane Maria Octaviano Martins**

**Título:** Defesa da concorrência e defesa comercial no Mercosul

**Orientador(a):** Umberto Celli Junior

**Ementa:** A evolução da concorrência em mercados regionais engendra normas de defesa da concorrência minimamente harmônicas, política comum de defesa da concorrência, além de esforços nacionais para garantir a coerência de outras políticas governamentais com os objetivos de defesa da concorrência. Tal sistemática de coerência constitui um problema cujo equacionamento é dos mais complexos no processo de integração, visto implicar convergência das regras de defesa comercial pelas normas de defesa da concorrência intrazona, e a submissão dos agentes privados e dos Estados-Partes. O processo evolutivo da concorrência no Mercosul se encontra em estágio considerado incipiente e dotado de uma série de deficiências. Inobstante significativos avanços, o Mercosul não tem sistemática de defesa da concorrência vigente, eficaz e completa. Na inoperância da normativa de defesa da concorrência no Mercosul, os Estados-Partes continuam a aplicar medidas de defesa comercial no comércio intrazona. A defesa da concorrência busca preservar o ambiente competitivo e coibir condutas advindas do exercício de poder do mercado. A defesa comercial busca proteger a indústria nacional de práticas desleais de comércio internacional. Defesa da concorrência e defesa comercial operam a partir de fatos geradores distintos e não são, portanto, substituíveis. Na União Européia ocorreu a convergência da defesa comercial em defesa da concorrência intrazona. No Mercosul a convergência da defesa comercial para a defesa da concorrência intrazona ainda não foi atingida, embora a evolução das normas demonstre a intenção das partes nessa convergência.

## **Hermann Gonçalves Marx**

**Título:** Influência das políticas municipais na atração e retenção de indústrias em cidades de médio porte no Brasil e na Argentina. - São José dos Campos, Br e Rosário, Ar

**Orientador(a):** Maria Lucia Refinetti Rodrigues Martins

**Ementa:** Esta tese traz uma análise das relações entre os governos municipais e as indústrias locais, sob o ponto de vista das novas atribuições dos municípios em face aos desafios do contexto atual global e nacional, à luz do desenvolvimento endógeno. Destaca a importância das ações dos governos locais para a tomada de decisão dos empresários, especialmente quanto ao estabelecimento e a permanência das instalações industriais no município. Refere-se ao ambiente sócio-empresarial no que concerne às necessidades das indústrias locais na busca de competitividade, como também indica a importância do meio ambiente material para essas empresas. Para tanto faz uso de questionários aplicados a diversas indústrias e aos agentes de governo local em duas cidades que têm ultimamente fomentado a atração de empresas intensamente, São José dos Campos no Brasil e Rosário na Argentina, e que apresentam dentro de seus países significativo melhor índice de qualidade de vida. Aponta possíveis alternativas de aprimoramento das ações de governos municipais para com as empresas locais, destacando a discussão sobre variáveis do entorno produtivo.

## **José Claudio de Freitas Cruz**

**Título:** Distorções de preços relativos no Mercosul: o caso do setor lácteo

**Orientador(a):** Marcio Bobik Braga

**Ementa:** A década de 1990 foi marcada por profundas transformações no Brasil. A abertura da economia ao mercado internacional, o surgimento do Mercosul e o lançamento do Plano Real concorreram para o início de uma nova realidade no setor lácteo. Contudo, a falta de coordenação das políticas econômicas gerou distúrbios nas relações comerciais entre o Brasil e a

Argentina, causando flutuações no fluxo de comércio de bens que rebaixavam os preços aos produtores. O objetivo geral foi analisar as distorções nos preços relativos sobre o setor lácteo no Brasil e Argentina e verificar a existência e o grau de proteção ao setor. Os resultados obtidos indicaram que, nos 13 anos analisados pela pesquisa, os produtores brasileiros foram taxados de forma indireta. O conjunto das políticas econômicas adotadas no Brasil resultou numa penalização do setor lácteo, expondo-o às intempéries do mercado internacional. Para a Argentina, observou-se que a taxação ocorreu somente em períodos de instabilidades internacionais, como o Efeito Tequila, em 1994/1995, e a crise cambial brasileira de 1999.

### **Pedro Henrique Falco Ortiz**

**Título:** Programa de índio — cultura e identidade indígenas nas cidades (presença de populações indígenas na produção audiovisual, nas regiões metropolitanas de São Paulo e Santiago do Chile: Pancararus e Mapuches; experiências de construção de um diálogo interétnico através de narrativas audiovisuais — vídeo-cartas e documentário para televisão)

**Orientador(a):** Cremilda Celeste de Araújo Medina

**Ementa:** Este trabalho estuda as relações culturais entre as sociedades nacionais e povos indígenas que vivem nas regiões metropolitanas de São Paulo e Santiago do Chile, Pancararus e Mapuches, respectivamente. Também são abordados os processos de resgate e reelaboração de suas identidades culturais, suas lutas pelo reconhecimento de direitos e acesso à cidadania, com respeito às suas tradições, em sociedades que se pretendem pluriétnicas e multiculturais. A partir de um percurso histórico da produção audiovisual sobre a temática indígena, com destaque para as experiências desenvolvidas pelas próprias comunidades indígenas, tentamos compreender como as imagens produzidas sobre os índios e aquelas produzidas pelos próprios povos indígenas podem ser elementos importantes em uma reelaboração cultural, na construção de narrativas audiovisuais que possibilitem, no campo da comunicação social, canais de diálogo entre os índios e a sociedade. Em oficinas de trabalho com a comunidade indígena Pancararu do Real Parque, em São Paulo e com um grupo de indígenas Mapuches em Cerro Navia, em

Santiago do Chile, analisamos programas de televisão, documentários e vídeos sobre os povos indígenas ou por eles produzidos e realizamos experiências de produção coletiva de vídeo-cartas entre esses grupos, que serão a base para a realização futura de um documentário sobre o tema.